

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOS PLANOS DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DOS INSTITUTOS FEDERAIS BRASILEIROS

MONICA SANTOS BARBOSA AMARAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

LAÍSE DO NASCIMENTO SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

NAYARA FELIX TEIXEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

LINNIK ISRAEL LIMA TEIXEIRA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

ELANE DOS SANTOS SILVA BARROSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecimento a CAPES como agência de fomento nas produções científicas.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOS PLANOS DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DOS INSTITUTOS FEDERAIS BRASILEIROS

Introdução

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) vem sendo um dos temas mais relevantes abordados tanto na administração pública como também na gestão das empresas privadas. A QVT tem sido considerada como um tema importante que está ligada à dimensão social da sustentabilidade. Conforme Elkington (2001), as organizações, quer sejam do âmbito privado ou público, esforçam-se para atuar em conformidade com o desenvolvimento sustentável considerando às três dimensões básicas de sustentabilidade: a social, ambiental e a econômica.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como os Institutos Federais brasileiros estão implementando ações de Qualidade de Vida no Trabalho através dos seus Planos de Gestão de Logística Sustentável? Assim, o objetivo geral deste estudo esteve em analisar as iniciativas vinculadas à Qualidade de Vida no Trabalho, na implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável dos Institutos Federais brasileiros.

Fundamentação Teórica

Segundo Nogueira et al. (2019), entre os estudos referentes à QVT, um dos trabalhos considerados mais importantes refere-se ao modelo desenvolvido por Walton (1973), que analisa a QVT a partir de fatores influenciadores da vida dos colaboradores nas organizações. Conforme Pedroso e Pilatti (2010), o modelo de QVT de Walton (1973) possui o maior número de dimensões, salientando o trabalho na sua totalidade, não se limitando a abranger apenas o ambiente laboral, fazendo referência, até mesmo, a aspectos presentes na vida de não-trabalho.

Discussão

A dimensão oportunidade de uso e desenvolvimento das capacidades, não foi tão destacada nos planos dos IFs, os que apresentaram ações foram o Instituto Federal do Sul de Minas, do Pará e Catarinense. Outra dimensão que precisa ser mais trabalhada nos planos é a dimensão de oportunidade de crescimento e segurança, apenas os institutos do Sertão Pernambucano, do Pará, do Norte de Minas, do Sul de Minas e do Rio Grande do Sul mostraram iniciativas como a promoção de cursos de capacitação e a qualificação para os servidores e a oferta de treinamentos.

Conclusão

Os principais resultados apontam que todos os IFs que tiveram seus PLS estudados apresentaram ações voltadas para a dimensão condições de trabalho seguras e saudáveis, em contrapartida, outras dimensões precisam ser mais exploradas.

Referências Bibliográficas

TEIXEIRA, M. P. Avaliação da qualidade de vida no trabalho dos servidores da saúde do complexo hospitalar da UFC. 2016. 96 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2016. WALTON, Richard. Quality of working life: what is it? Sloan Management Review, v. 15, n. 1, p. 11-21, 1973. YIN, R. K. Estudo de caso. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.